



## ATAQUE COM CENAS DE GUERRA A TRANSPORTADORA DE VALORES CAUSA TERROR EM SÃO PAULO



Foto: Reprodução

### *O prédio da Empresa Prosegur ficou aos pedaços*

**N**a madrugada desta terça-feira (5/7), bandidos armados com metralhadoras e fuzil com capacidade de derrubar um helicóptero, atacaram a Empresa Prosegur localizada no bairro Campos Elísio, em Ribeirão Preto. Eles explodiram o prédio da Empresa, que praticamente desmoronou. Houve tiroteio por cerca de uma hora e um policial morreu.

Segundo a polícia, foram cerca de vinte homens em dez veículos que cometeram a ação. Um caminhão e um trator foram

utilizados para que a polícia não se aproximasse. Também atiraram contra dois transformadores de energia deixando 2.245 imóveis sem eletricidade.

As marcas de tiros estão espalhadas na Empresa, em imóveis e carros da redondeza. A região está em alerta e o medo se espalha por todo o país.

“Não é brincadeira o que os profissionais vigilantes estão enfrentando, mas parece piada as condições de trabalho

fornechas, como os armamentos ultrapassados para enfrentar assaltos cinematográficos” lamenta João Soares, Presidente da CONTRASP.

A CONTRASP exige das autoridades a troca de armamentos para os vigilantes patrimoniais, de carro-forte e escolta armada. E também a extensão do porte de arma. O risco é iminente e a negligência para com a profissão está custando vidas.



Foto: Reprodução



Foto: Reprodução



Foto: Reprodução

**ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?**



**PONTO 40 E 380 PARA NOSSA SEGURANÇA!**

Campanha Nacional pela troca de armamento para vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial.

**CONTRASP**

**DEVER DE PROTEGER DIREITO DE SE DEFENDER**



**CAMPANHA NACIONAL PELA EXTENSÃO DO PORTE DE ARMA PARA OS VIGILANTES**

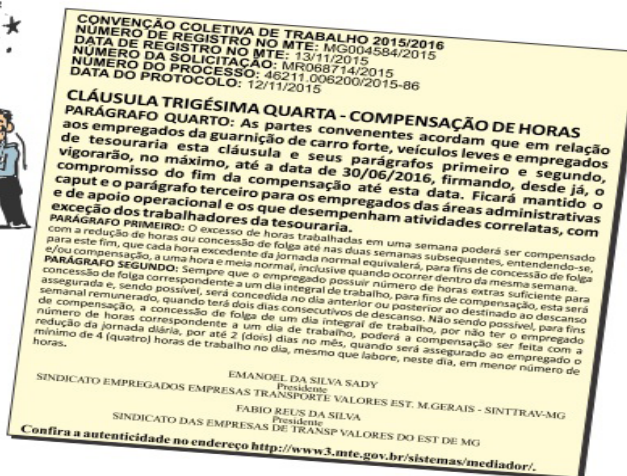
**CONTRASP**



# SINTTRAV/MG GARANTE O FIM DO BANCO DE HORAS



Os vigilantes de carro-forte, base, funcionários da tesouraria e outros que trabalham em regime de compensação de horas extras poderão comemorar. A partir de do dia 1º de julho de 2016, as empresas de Transporte de Valores de Minas Gerais não poderão mais compensar as horas extras trabalhadas. Isso se deve à LUTA incansável do Sintrav/MG, que durante anos combateu a jornada excessiva e, principalmente, a compensação de horas extras no segmento - que trouxe grande prejuízo a todos. Além de não receberem pelas horas trabalhadas, muitos funcionários adoeceram em decorrência da jornada excessiva. As custas da exploração dos trabalhadores, as empresas aumentaram em muito seu patrimônio - o que para o patrão era uma grande vantagem.



**Sintrav/MG uma conquista nossa, uma vitória dos Trabalhadores.**

**FORTALEÇA SEU INSTRUMENTO DE LUTA! SINDICALIZE-SE!**

*A luta do Sindicato pela jornada de trabalho decente iniciou há mais de 15 anos*

**O** SINTTRAV/MG garantiu o fim do banco de horas; prática abusiva aos trabalhadores, que não recebiam devidamente e adoeciam devido à jornada excessiva.

A decisão começou a valer no dia 1º deste mês aos vigilantes de carro-forte, base, funcionários da tesouraria e outros, que trabalham em regime de compensação de horas extras. A prática é combatida pelo Sindicato e também pela FINTRAVE - que luta contra, desde o dia em que foi fundada.

A CONTRASP - Confederação Nacional

dos Trabalhadores de Segurança Privada comemora junto ao Sindicato mais uma grande vitória dos trabalhadores.



Telefone: (61) 3039 8343



SH/Sul Quadra 06, Conjunto A, Bloco E - 8º andar - salas 807 e 808 - Edifício Business Center Park - Brasil XXI, Brasília DF, CEP: 70.322.915

Presidente: João Soares

Secretaria de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e arte finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

Revisora de Texto: Cássia Lagares